

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

**Designação do projeto** | SMART FARM 4.0 - Soluções Inteligentes para uma agricultura sustentável, preditiva e autónoma

**Código do projeto** | 046078

**Tipologia da Operação** | Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico – Programas Mobilizadores

**Código da Operação** | POCI-01-0247-FEDER-046078

**Objetivo temático** | OT1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

**Região de intervenção** | Centro, Lisboa, Alentejo

**Promotor líder** | TOMIX – Indústria de equipamentos agrícolas e industriais, Lda.

**Copromotores** |

- SGS Portugal – Sociedade Geral de Superintendência, S.A.;
- Associação SF COLAB – Laboratório Colaborativo para a Inovação Digital na Agricultura;
- Adega Cooperativa de São Mamede da Ventosa CRL
- Impactwave, Lda.
- Optimizeplanet, Lda.
- Flowake, Lda.
- Associação para a Valorização Agrária – AVA;
- Universidade Nova de Lisboa;
- Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.
- Instituto Politécnico de Leiria
- Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional – Centro de Competências Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
- ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa
- Quinta do Pinto – Sociedade Comercial e Agrícola, S.A.
- Luís Vicente, S.A.
- INESC TEC – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência

**Data de aprovação** | 16-7-2020

**Data de início** | 30-06-2020

**Data de conclusão** | 30-06-2023

**Investimento total elegível** | 3.588.453,95 euros

**Apoio financeiro da União Europeia** | 2.361.778,30 euros

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

**Breve descrição do Projeto |** O projeto Smart Farm 4.0 – Soluções inteligentes para uma agricultura sustentável, preditiva e autónoma pretende conceber e desenvolver soluções inovadoras e acessíveis, tendo por base tecnologias de base da indústria 4.0 (IoT, IA, Big Data, sistemas ciber físicos, robots autónomos) para a aplicação ao setor agrícola, principalmente horti-, fruti- e viticultura, bem como dinamizar práticas de agricultura sustentável, preditiva, autónoma e geradoras de elevado valor acrescentado, para valorizar a indústria agroalimentar da Região Oeste, nacional e internacional. Para o efeito, o projeto reúne um consórcio alargado de 17 entidades empresariais e entidades do SI&I, de referência nacional, com posicionamento global, inseridas na cadeia de valor agroalimentar e das TIC, capazes de assegurar de forma correta e eficaz a execução dos objetivos do projeto, incluindo os objetivos de natureza técnico científica e os objetivos de carácter económico/comercial.